Rio investe R$ 500 milhões para se tornar referência na área energética

Objetivo é ganhar visibilidade mundial no setor, além de ser destaque em inovação tecnológica voltada para a economia verde

Gabriela Murno, do Rio
gmurno@brasileconomico.com.br

O governo do estado do Rio de Janeiro anunciou ontem o programa "Rio Capital da Energia", que tem como objetivo tornar o estado referência em eficiência energética, inovação tecnológica e economia verde. Inicialmente, o programa reúne 35 projetos com investimento de R$ 500 milhões até 2015. Alguns projetos começam a ser implementados durante a Rio+20, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, que começa amanhã e vai até o dia 22.

De acordo com Júlio Bueno, secretário do Estado de Desenvolvimento Econômico e coordenador do programa, a carteira de projetos é dinâmica, e podem ser anunciadas novas iniciativas. Segundo ele, os primeiros projetos também vão ajudar a atrair novos investimentos. "A vantagem do programa é dar visibilidade aos projetos e permitir uma alavancagem, um crescimento, além de canalizar recursos", completou.

O lançamento foi realizado no Palácio Guanabara após reunião a portas fechadas de autoridades do Estado com investidores. Participaram o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, o empresário Eike Batista, o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim, entre outros. Tolmasquim ressaltou a importância do programa para o Rio de Janeiro, que já é conhecido como a capital da energia por ser responsável por 80% da produção nacional de petróleo, e deve passar a ser também a capital da energia renovável. "O Rio acaba sendo uma síntese de Houston, capital do petróleo, e Copenhagen, capital do meio ambiente, pois reúne petróleo e energia limpa", comparou.

A eficiência energética será explorada por meio de projetos que envolvem sistemas de iluminação, climatização de prédios públicos estaduais, como escolas, hospitais e delegacias. O programa englobará também a implantação de sistemas que utilizem energias alternativas. O Maracanã, o Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Biblioteca Pública do Estado receberão usinas fotovoltaicas, que utilizam painéis solares para gerar energia. Outro projeto que se destaca é a tecnologia diesel-GNV, que pode ser utilizada em ônibus e permite a redução de 20% nas emissões de gás carbônico e de 80% de material particulado. ■

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 12 jun. 2012, Primeiro Caderno, p. 9.